

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES



ATA N.º 5/2022

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE NOVEMBRO

---- Ao décimo quinto dia do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila das Lajes das Flores, no Salão Nobre da Câmara Municipal, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência da Senhora Maria da Conceição Vieira Gomes, secretariado pelas Sras. Deputadas Municipais Esmeralda Maria Rodrigues da Silveira Câmara Lourenço e Lisa Gomes Pimentel Serpa. -----

----Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem presentes os seguintes deputados municipais: José António Corvelo de Freitas, Leandro José Medeiros Martins, Maria da Conceição Avelar de Freitas, Rigoberto Martins Gomes, José Espírito Santo Mendonça Câmara, Nuno Filipe Belo de Fraga Diogo, Sónia Freitas, José Jacinto Tavares Pacheco, Duarte António Silveira Câmara, Mariana Alexandra Bessa Ferreira, Verónica Marisa Alves Eduardo, Arménio Manuel Jorge Tavares, António Eduíno Valadão Eduardo, Marco Paulo Serpa Mendonça, Luís Manuel Fernandes Caramelo, Isabel Maria Teixeira Santo Cristo Azevedo. -----

----Não estiveram presentes, José Gabriel Freitas Eduardo, tendo apresentado justificação, sendo substituído por Leandro José Medeiros Martins, Guilherme Pinheiro de Magalhães Gomes dos Santos, tendo apresentado justificação, sendo substituído por José Espírito Santo Mendonça Câmara, Lígia Maria de Mendonça Inocêncio Teixeira, tendo apresentado justificação, sendo substituída por Sónia Freitas; André dos Santos Serpa, tendo apresentado justificação, sendo substituído por José Jacinto Tavares Pacheco, Maria Isabel de Freitas Tenente, tendo apresentado justificação, sendo substituída por Arménio Manuel Jorge Tavares, Vítor José Santos da Rosa, tendo apresentado justificação, sendo substituído por Isabel Maria Teixeira Santo Cristo Azevedo, Victor José Lourenço Fagundes, tendo apresentado justificação, Eliseu Alexandre Andrade Câmara e José Florentino Cabeceira Azevedo, não tendo apresentado justificação. -----

----Marcaram também, presença o Sr. Presidente da Câmara Luís Carlos Martins Maciel, o Sr. Vice-Presidente Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos, e a Senhora Vereadora Maria Vitorina Sousa Silveira. -----

----Não estiveram presentes a Sra. Vereadora Arlinda Maria Focha Nunes e o Sr. Vereador Bruno Filipe de Freitas Belo, tendo apresentado justificação. -----


----Sendo 14:00 horas a Sra. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

-----**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**-----
----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, informou a correspondência recebida e expedida pela mesa da assembleia, comunicando estar disponível para consulta. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----Foi colocada para análise, discussão e votação a proposta de ata nº4, da reunião ordinária celebrada a 27 de setembro de 2022. -----

----A Sra. Deputada Maria Conceição Freitas, referiu que em ata, num comentário do Sr. Deputado José Corvelo, sobre o Centenário de Pedro da Silveira, este refere “tiveram


conhecimento que Pedro da Silveira, além da língua viperina que muitos o apontam”, não sabendo se pretende que fique em ata este termo que na sua opinião não fica bem no texto de uma ata. -----

-----O Sr. Deputado José Corvelo, referiu que leu a ata, e não vê mal em este comentário ficar em ata, porque todos têm coisas boas e coisas más, e nota que na hora da partida, as pessoas estão carregadas de coisas boas, e não vê mal em ficar em ata este termo, porque não só disse as coisas más como também referiu o lado bom e as coisas boas que Pedro da Silveira tinha.-

----Não tendo havido intervenções, a mesma foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção dos Senhores Deputados, Leandro José Medeiros Martins, José Jacinto Tavares Pacheco, Arménio Manuel Jorge Tavares, Isabel Maria Teixeira Santo Cristo Azevedo, Maria da Conceição Vieira Gomes e Luís Manuel Fernandes Caramelo, por não terem estado presentes na referida reunião. -----

-----**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**-----

----O Sr. Deputado José Corvelo, referiu que gostava de deixar uma nota referente ao Centenário de Nascimento do Gustavo Fraga, que nasceu na freguesia da Fajãzinha, e cujo o Centenário do Nascimento, ocorreu agora no dia 01 de novembro, referindo que o mesmo nasceu na Fajãzinha, e embora não tenha crescido, na sua terra, foi um filho do Concelho que se notabilizou, além de professor catedrático, e cujo a carreira universitária fulgurante, também foi um panorama cultural e filosófico, com diversos livros publicados. Referiu que a família quis assinalar este momento do Centenário do seu nascimento, na terra que o viu nascer e por isso decorreu no dia 01 de novembro na freguesia da Fajãzinha uma cerimónia simples, mas um momento único, em que a Câmara Municipal de Lajes das Flores juntou-se às comemorações. -----

-----A Sra. Deputada Maria Conceição Freitas, referiu que na última reunião tinha ficado decidido que as respostas enviadas por email, seriam anexadas à ata, e o mesmo não aconteceu. Em relação à abertura de sepulturas, gostaria de saber o porquê de na freguesia da Lomba, pagarem para abrir a sepultura, e nas outras freguesias isso não acontece, sendo estas abertas por funcionários da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal, e se for durante a semana em horário de serviço. -----

----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, referiu que em relação à abertura de sepulturas no cemitério da freguesia da Lomba, não é um cemitério gerido pela Câmara Municipal e sim pela Junta de Freguesia da Lomba, não tendo conhecimento se existe cobrança e os valores, o que poderá averiguar é se algum funcionário da Câmara Municipal cobrar durante as horas de serviço. -----

-----A Sra. Deputada Maria Conceição Freitas, questionou se é o único cemitério do Concelho, que não é gerido pela Câmara Municipal. -----

----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, respondeu que a Câmara Municipal só gere o cemitério das Lajes, sendo os outros geridos pelas Juntas de freguesias. -----

----O Sr. Deputado Rigoberto Gomes, referiu que surgiu na comunicação social e nas redes sociais, alguma polémica à volta do Comando da Associação de Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores, e não vem por este meio discutir os problemas internos da Associação, mas não se podem esquecer que têm uma sessão destacada nas Lajes, e que esta polémica poderá vir afetar o funcionamento da mesma. E sendo assim questiona se a autarquia foi informada sobre o problema existente, e caso tenha sido que medidas foram tomadas. Em

relação à sessão das Lajes, gostaria de saber se têm sido realizadas obras, muitas das quais é solicitada a intervenção da autarquia, e se neste momento existe alguma obra em curso, ou por realizar que dependa da autarquia. -----

---O Sr. Presidente da Câmara Municipal, respondeu que em relação à instabilidade que se sente na Associação de Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores, a Câmara Municipal, reuniu com o sindicato dos Bombeiros, reunião esta solicitada pelos mesmos, onde demonstraram preocupação com a organização interna da estrutura, que tinham problemas que poderiam pôr em causa a sua atividade nomeadamente, a prestação de socorro, sendo um assunto preocupante, e tendo em conta a importância do trabalho que é efetuado por esta Associação. E tendo em conta que a Câmara Municipal não tem qualquer tipo de poder, que possa intervir, o que fizeram foi diligenciar junto do Serviço Regional da Proteção Civil, que tem a capacidade e competência para efetuar alguma diligência junto ao Comando dos Bombeiros, demonstraram essa preocupação com o que estava a acontecer e na eventualidade desta situação colocar em causa a sua atividade normal, entretanto, já receberam a resposta do Serviço Regional da Proteção Civil, que informou que já se tinham deslocado à Ilha das Flores, e que estavam a acompanhar o processo e tentando resolver a situação para criar as melhores condições possíveis de funcionamento. Em relação às obras na sessão destacada das Lajes, frequentemente efetuam algumas intervenções, solicitadas pela Associação de Bombeiros, recentemente efetuaram a substituição de algumas portadas, e tinham uma intervenção planeada na cobertura e instalação elétrica, mas, entretanto, a Associação de Bombeiros, mostrou a necessidade de ampliação de algumas áreas, nomeadamente as garagens, de modo a facilitar a entrada e saída de veículos, e a Câmara Municipal, solicitou um desenho do que pretendiam, para que possam verificar o que poderia ser efetuado, e uma vez que é um investimento maior, na reunião que teve com o Sr. Presidente do Governo Regional, colocou a questão do Governo, financiar as obras, como acontece na generalidade das obras nas instalações dos Bombeiros da Região, sendo financiadas pelo Governo, referindo que houve abertura por parte do Sr. Presidente do Governo Regional, relativamente a este assunto. Concluiu que neste momento estão à espera do projeto, por parte dos Bombeiros para poderem efetuar a estimativa de custos. -----

----A Sra. Deputada Verónica Eduardo, referiu que o assunto que irá colocar, já é um assunto antigo, sendo este a segurança da Escola das Lajes, porque tem zonas onde falta vedação, sendo a única da Ilha das Flores, que não está vedada, existindo já três situações de crianças que saíram da Escola, e foram até ao tanque de água, junto à estrada principal. Referiu que tem conhecimento por ser mãe e participar nas reuniões de Associações de Pais, onde têm discutido muito essas situações ultimamente, outra questão que também é preocupante é a falta de funcionários, que em parte já fica resolvido no próximo mês com a entrada de duas funcionárias, sendo a maior preocupação atual a vedação em toda a escola e o portão fechado. Questionando o Sr. Presidente da Câmara e uma vez que nas reuniões de Associações de Pais, é sempre referido que a culpa é da Câmara Municipal que não resolve nada, gostaria de saber qual foi a colaboração que foi solicitada à Câmara Municipal. -----

---O Sr. Presidente da Câmara Municipal, respondeu ser uma situação preocupante, e é uma infraestrutura que intervém regularmente, como podem verificar nos relatórios de atividades, em que quase todos os relatórios referem intervenções na Escola. Referiu que fazem intervenções na Escola sempre que estas são solicitadas, pela representante do Conselho

Executivo. Referiu que em termos genéricos está definido que as Câmaras Municipais são responsáveis pelas infraestruturas dos primeiros quatro anos de escolaridade, e o Governo seria responsável pelos anos seguintes, mas a Escola das Lajes, tem até ao sexto ano de escolaridade, sendo neste caso a parte maior da responsabilidade da Câmara Municipal, que praticamente têm assumido sempre a manutenção da mesma, mas também já solicitaram ao Governo, apoio uma vez que o edifício terá que ter manutenção na cobertura e portadas, tendo existido abertura por parte do Governo, para resolução desta situação. Em relação à vedação de toda a área da Escola, referiu que recentemente tiveram uma reunião com a Associação de Pais, que demonstraram preocupação nesta área, e o Conselho Executivo também já tinham solicitado a vedação de toda a área escolar, e neste momento o assunto pendente para resolver é o portão que já tinha sido reparado, mas devido a um veículo que embateu no portão este terá que ser reparado de novo, também foi solicitado a verificação da vedação junto ao campo de jogos, porque muitas vezes as bolas vão para a rocha e a tendência das crianças é irem atrás da bola, e por último falaram da porta de saída para o lado do Farol, que por vezes poderá ser perigoso, de modo a encontrarem uma solução, referiu que em relação a estas últimas duas situações já encaminhou para o Gabinete Técnico, para estudarem a melhor solução técnica. -

----O Sr. Deputado José Corvelo, referiu que recentemente visitaram algumas obras em curso, nomeadamente a que diz respeito ao saneamento básico, neste setor e sabendo que terão que avançar para a implementação da contagem do consumo de água, através dos contadores que já estão instalados e que obriga a uma nova faturação, questionou em que fase se encontra este processo e para quando a sua implementação, e no âmbito das receitas e tendo em conta que existem em falta débitos de muitos Municípios, não só no setor da água, como a autarquia pretende fazer neste setor que é importante, para cumprir o estipulado pelas Entidades competentes. -----

----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, respondeu que é um setor que está a sofrer uma grande transformação, ainda está a decorrer, já tendo sido aprovado recentemente o novo regulamento de abastecimento de água, saneamento e resíduos. Referiu que neste momento esta a decorrer um trabalho que é demoroso, sendo que os serviços estão a percorrer casa a casa, e atualizar os dados de todos os consumidores, para na sequência disso avançarem com o novo tarifário, que também já veio a reunião de Assembleia Municipal, para emissão de parecer, sendo que passam a ter uma taxa variável em função do consumo, além da atualização dos consumidores terão que também instalar novos serviços de software, para cobrança de água. Em relação às receitas e rendas em atraso, referiu terem muitos pagamentos em atraso, e recentemente tiveram uma inspeção no Município, e uma das áreas de objeto de inspeção foram as receitas, e uma das áreas mais focadas, foi o fato de terem muitas cobranças em atraso, que têm que agir para regularizar estas situações. Concluiu que no novo regulamento já estão previstos mecanismos de prevenção, nomeadamente corte de água. -----

----O Sr. Deputado Leandro Martins, referiu que recentemente o Governo Regional visitou a Ilha das Flores, e nesta visita esteve reunido com a autarquia, questionando quais foram os assuntos discutidos em reunião, e se já tiveram respostas aos problemas apresentados pela autarquia. -----

----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, referiu que foi uma reunião solicitada pelo próprio Governo Regional, sendo uma reunião importante para discutir um conjunto de situações que foram colocadas ao Governo Regional, que gostariam de ver resolvidas, nomeadamente as

intervenções na Escola, Bombeiros, discutiram sobre o Porto das Lajes, e as obras do molho principal de proteção do Porto, que é uma obra preocupante, que recentemente já fez três anos desde da passagem do furacão Lorenzo, e o projeto ainda não está concluído, sendo que o Governo, estima que só no final do próximo ano, é que possa ser lançado o procedimento, o que passará para quatro anos depois da passagem do furacão, o que é preocupante porque é uma obra que melhora o abastecimento à Ilha, e em termos de segurança e proteção da operação na ponte cais, que ficou concluída recentemente, e como a estrutura está solta qualquer temporal pode causar novos danos, e impossibilitar a operação de abastecimento, sendo que foi solicitado que tentassem avançar o mais rápido possível com esta obra. Também discutiram sobre da área da saúde, com a criação de um posto de saúde na freguesia das Lajes, e uma série de serviços e valências que não têm sido efetuadas, dando o exemplo da medicina dentária, psicologia, terapia da fala, consultas gerais e análises, existindo algumas dificuldades em recursos humanos. Na área da habitação também discutiram sobre a falta de habitação e voltaram a disponibilizar o terreno na Loran, para habitação social, e outras medidas como apoio à habitação degradada, de modo a fixar pessoas. Também foi colocada a questão das acessibilidades, sendo uma questão preocupante tendo em conta a localização, em relação às viagens áreas a ideia que têm é que este ano correu melhor não tiveram tantos constrangimentos, mas o transporte marítimo de mercadorias com regularidade é importante e logo que possível retomar o transporte marítimo de passageiros. Outro assunto analisado foi a Caixa Geral de Depósitos, que solicitaram ao Governo para intervir, nesta matéria de modo a poder abrir todos os dias. Na área financeira, discutiram sobre os cortes que o Município tem sofrido nas transferências do Orçamento de Estado, que no último ano tiveram um corte na ordem dos 9%, o que causa grandes constrangimentos no funcionamento do Município. --

----O Sr. Deputado José Corvelo, referiu que um serviço que está também com falta de pessoal como tantos outros, é o Serviço de Conservatória do Registo Civil, Predial e Cartório Notarial das Lajes das Flores, que está reduzido a um funcionário, o que é complicado, além do stress que causa no trabalhador, porque não consegue dar a resposta a todas as questões colocadas, é penoso também para quem procura esses serviços, porque não tem a resposta com a rapidez que gostaria, sendo na sua opinião deveriam tomar alguma medida neste sentido. -----

----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, referiu que em relação ao Serviço de Conservatória do Registo Civil, Predial e Cartório Notarial das Lajes das Flores, a Câmara Municipal, não fez nenhuma diligência, nem nunca receberam nenhum pedido neste sentido, mas que poderão averiguar e colocar a situação ao Instituto de Registos e Notariado. -----

----O Sr. Deputado José Corvelo, questionou em relação à época do Natal, o que é que a Câmara Municipal tenciona fazer a nível de atividades. -----

----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, referiu que irão organizar algumas atividades, à semelhança dos últimos anos, estão a programar a organização da Aldeia de Natal, Feira de Natal, iluminação de natal, e concursos de natal, tendo para este ano programado dois concursos, sendo um mais virado para a escola, com a elaboração de Pais Natais, e o concurso que procura incentivar a participação ativa da comunidade, comércio local, serviços, e a população em geral, na ornamentação natalícia do concelho, através da decoração dos estabelecimentos e habitações do concelho. -----

----O Sr. Deputado Leandro Martins, referiu que continua a ser uma preocupação a limpeza e manutenção dos caminhos vicinais que estão dentro das competências da autarquia, questiona

o que tem sido efetuado para se manter a circulação possível, e se têm sido alertadas as Juntas de Freguesia, para fazerem o mesmo nos caminhos que os competem. -----

----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, respondeu ser uma questão discutida em quase todas as reuniões de Assembleia Municipal, que tem a ver com a manutenção dos espaços públicos. Referiu que a época que irão entrar agora é menos exigente, ao nível de manutenção como a época de verão, e por isso mesmo têm a possibilidade de efetuar outros trabalhos, na altura de verão é mondando os caminhos, e tendo em conta a velocidade que precisam retomar, não conseguem fazer muito mais, neste momento procuram fazer taludes, e reparação de pavimentos, não sendo necessário mondar os caminhos todas as semanas, os caminhos que estão em delegações de competências às Juntas de Freguesia, estão à responsabilidade das mesmas, e têm ainda outros caminhos que a Câmara Municipal, contrata “mão-de-obra” externa para efetuar a manutenção. Concluiu que sempre que têm conhecimento de uma situação que esteja menos bem, tentam sempre articular com as Juntas ou com a Empresa contratada para efetuar o trabalho. -----

----Não tendo havido mais intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período da ordem do dia. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **ANÁLISE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.** -----

----A Sra. Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que este fizesse um breve esclarecimento sobre o relatório de atividades e situação financeira do Município. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, fez uma breve descrição das atividades desempenhadas desde a última reunião de Assembleia, nomeadamente: Na área das Empreitadas e Ações a decorrer: têm um conjunto de Empreitadas a decorrer, a Incubadora de Empresas - a informação que tem do Empreiteiro é que até ao final do ano ficaria concluído, Empreitada de manutenção e reforço do sistema público de abastecimento de água - está com algum atraso e já foi solicitado a prorrogação de prazo pelo Empreiteiro, Infraestrutura de Acolhimento Empresarial PME - esta praticamente concluída, Infraestrutura de Apoio à Zona Balnear da Fajã Grande - é uma candidatura aprovado pelo PRORURAL+, mas estão com uma dificuldade, em encontrar uma Empresa para efetuar a obra, devido também à subida de preços, sendo uma obra com uma estimativa de custos na ordem dos cem mil euros, e a única proposta que receberam era de trezentos mil euros mais, IVA, sendo valores que a Câmara Municipal não tem orçamentos para avançar, e sendo assim efetuaram uma redução na parte a intervir, para diminuir os custos e efetuar a obra, continuação da construção de um reservatório de água na freguesia da Lomba, realização do Plano de Estratégia Local de Habitação que está a decorrer, submissão de candidaturas ao PRORURAL+, o Museu do Mosteiro e a reabilitação do Parque Infantil do Museu. Na área das Ações Regulares desenvolvidas pela Câmara Municipal; limpeza e manutenção dos jardins Municipais, recolha de resíduos, cedência de máquinas e Inertes. Na área de Serviços Sociais, Educação, Cultura e desporto: continuam com os programas de apoio na área social, com a aprovação de bolsas de estudo para o Ensino superior e para o Ensino Técnico profissional, apoio à aquisição de medicamentos, um apoio de natalidade, aprovação de apoios no âmbito do Regulamento “Lajes Solidária”, apoio na organização do “ 1 Trail do queijo da Fajãzinha”, inserido nas comemorações da semana europeia do desporto, em

colaboração com o Serviço de desporto das Flores, organização de uma “cãominhada”, em colaboração com a GNR, no âmbito da comemoração do dia do animal, comemoração do dia da alimentação, caminhada solidaria no trilho da Ribeira do Ferreiro, no âmbito da prevenção do cancro de mama, em colaboração com a Liga Portuguesa contra cancro, encontro de Minigolfe, comemoração do Centenário do nascimento de Gustavo de Fraga, em colaboração com a Universidade dos Açores e com a Junta de Freguesia da Fajãzinha, comemoração do “Pão por Deus”, e realização do Workshop “Age com arte”. Na área da rede Viária, Urbanismo e Património, intervenções na Escola das Lajes, nomeadamente na cobertura, eletricidade, canalizações e construção de quadros em cortiça para colocar nas salas de aula, encaminhamento de águas pluviais em algumas vias municipais, nomeadamente estrada do Porto da Lomba, e estrada do Monte Trigo, construção de passeios no Parque de Lazer do Meio Moio, na freguesia da Lomba, intervenção e substituição de pavimento nas instalações sanitárias de uma das casas da Rádio Naval, colocação de sinalização vertical, nomeadamente na Fazenda e na Fajã Grande, reparações de pavimento em algumas vias Municipais, intervenções de manutenção e beneficiação do Campo de Minigolfe, intervenções de manutenção no pavilhão Municipal, nomeadamente a limpeza das caleiras de escoamento de águas pluviais, intervenção de reparação da cobertura do Edifício da Junta de Freguesia da Fazenda, trabalhos de preparação do local para futura construção de uma passagem hidráulica no acesso ao Canil e armazém da Pedreira, desobstrução de vias Municipais na sequência de derrocadas e podas de árvores de espaços públicos e de taludes de vias municipais. Na área da Agricultura, e Ambiente e Saúde Pública e Turismo: manutenção e monitorização de equipamentos de tratamento de água da rede pública, reparação de roturas na rede, limpeza, desinfecção e medição de caudais de nascentes, análises à água de abastecimento ao público e manutenção do sistema de tratamento de água, e transferência da máquina de recolha de embalagens para a zona do Polidesportivo das Lajes. Na área da Cooperação com outras Entidades: Apoio às festas das freguesias da Lomba e das lajes, nomeadamente com a cedência de tendas e contentores de resíduos, apoio à Filarmónica com a edição de um CD/DVD, aprovação de cedência de terreno à Santa Casa da Misericórdia para instalação de um Centro de dia Especializado. Em relação à situação financeira mantém-se dentro dos mesmos valores, quer o saldo de conta corrente quer as dívidas à banca e dívidas a fornecedores, tentando manter uma situação financeira estável. -----

-----Não tendo havido intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal passou para o segundo ponto da ordem do dia. -----

**----- ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA N.º 57/2022 –
REPARTIÇÃO DE ENCARGOS PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA
ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LAJES DAS FLORES PARA OS
ANOS DE 2022 E 2023. -----**

-----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que vem na sequência de outra proposta já aprovada na Assembleia Municipal em junho, só que uma vez que houve o procedimento concursal e já foi adjudicada a Empreitada, existe um novo valor que tem a ver com o valor da proposta da Empresa que ganhou, sendo este um valor mais baixo, relativo ao preço base, e também tendo em conta a data da adjudicação, no fundo, vem formular o prazo de execução tendo em conta estas duas variantes. Concluiu que, no fundo é atualizar a repartição de encargos de acordo com os novos dados, que tem que ser aprovado pela Assembleia Municipal uma vez que a

intervenção prevê despesa em mais que um ano económico. -----
----Não tendo havido intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal passou para o segundo ponto da ordem do dia. -----

ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA N.º 52/2022 – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que este documento é uma autorização prévia que é solicitada à Assembleia Municipal, para que sempre que acha encargos plurianuais no ano em curso e que não ultrapassem o valor de noventa e nove mil euros, que a Assembleia Municipal possa autorizar, desde que estas ações estejam escritas no plano e orçamento. -----

----Não tendo havido intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA N.º 53/2022 – TAXA DE IMI. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que a proposta define a taxa de IMI, para o ano seguinte, em que o Município tem um intervalo onde pode definir, qual o IMI, que quer arrecadar, e à semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, propõe a taxa mínima, quer a taxa de referência, quer a taxa com famílias com dependentes a cargo, terem ainda uma redução no IMI, de acordo com o número de dependentes. -----

----Não tendo havido intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA N.º 54/2022 – PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu à semelhança do ano passado, também propõe a participação de 2 %, na taxa de IRS a cobrar aos Municípios, a participação dos Municípios pode ir até aos 5%, e a Câmara Municipal das Lajes tem vindo a reduzir, dentro das possibilidades. -----

----Não tendo havido intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA REVISÃO N.º 2 AO ORÇAMENTO. -

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que a alteração ao orçamento, tem a ver com um pedido de revisão de preços, que receberam da Empresa Tecnovia, uma vez que os preços nomeadamente dos materiais de construção civil, têm sofrido um aumento nos últimos tempos, e começaram a receber pedidos de revisão de preços, o que está previsto na lei. Concluiu que havia algumas Empreitadas que já tinham terminado, e já não tinham rúbrica no plano para estas obras, e para poderem pagar este montante, relativo às revisões de preço tiveram que abrir a rúbrica. -----

----Não tendo havido intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que o mapa de pessoal tem que ser apresentado juntamente com os documentos previsionais para o ano seguinte, mas desde da última aprovação do mapa de pessoal na Assembleia Municipal, o mesmo não sofreu alterações. ----

----Não tendo havido intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação, tendo sido aprovado por unanimidade -----

----- **ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO 2023.** -----

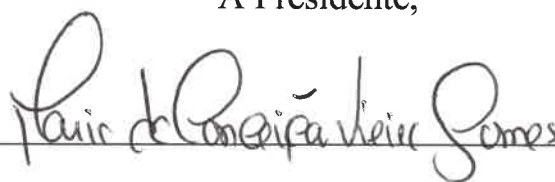
----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que os documentos previsionais para o ano de 2023, tem um acréscimo global, na ordem dos 7 %, relativamente, ou do ano 2022, não podendo esquecer que o deste ano sofreu um corte de 9%, não sendo ainda repostos os valores que tinham em 2021, mas o problema maior que têm no orçamento para o próximo ano, é que o acréscimo é todo do lado das receitas de capital, e do lado das receitas recorrentes, têm uma diminuição significativa na ordem dos quarenta mil euros, o que causa um transtorno muito grande no próximo ano, porque existe um aumento de custos com o pessoal, devido ao aumento do salário mínimo, o que é bom e necessário tendo em conta os níveis de inflação previstos, o que até não compensa porque a inflação está na ordem dos 10% e os salários terão uma subida na ordem dos 6%, mas o aumento que terão com a massa salarial no fundo, não foi acompanhado com o aumento das despesas recorrentes, em 2022 tinham um peso de despesas com pessoal próximo dos 50%, das despesas recorrentes, e para o ano 2023 está previsto próximo dos 58%, o que causa um constrangimento muito grande no lado das despesas recorrentes, porque aumenta as despesas com o pessoal, combustíveis e materiais de construção, e sendo assim no próximo ano terão que tomar medidas e fazer alguns cortes, porque a lei não permite fazer transferência de capital para recorrentes, porque se fosse possível podiam até suspender algum investimento, para apoiar no nível social. Referiu que do lado do capital até tem um aumento próximo dos 7%. Em termos globais têm um valor que ultrapassa os quatro milhões de euros, cerca de três milhões são despesas recorrentes e cerca de um milhão são despesas previstas. Mencionou que o Município está muito dependente das transferências do orçamento de Estado, por ser um Município pequeno com poucas receitas. Referiu que o que têm definido para o próximo ano, e além de ser um ano muito complicado tendo em conta os níveis de inflação, as famílias terão menos poder de compra, as Empresas irão passar mais dificuldades, e o Município terá menos disponibilidades por via, desta diminuição na área das despesas recorrentes, tendo o Município que identificar melhor quais as situações sociais a intervir, e também na área do emprego terão que deixar de efetuar candidatura ao programa ocupacional CTTS, uma vez que é um programa que gastam por ano cerca de duzentos e cinquenta mil euros, mas irão fazer outros programas que tenham menos gastos para o Município, e dos apoios que o Município dispõe serão mais exigentes ao nível de aprovação. Em relação ao plano tem um conjunto de ações a decorrer neste momento já referidas no relatório de atividades, e algumas Empreitadas que irão decorrer ao longo do ano, bem como empréstimos que já estão a decorrer, referiu que área do investimento têm mais disponibilidade do que tiveram no ano de 2022. Em relação ao novo quadro comunitário PO2030, ainda não têm conhecimento, de quais são os eixos exatos que os Municípios irão ter acesso, mas conhecem as grandes áreas que irão estar disponíveis no próximo quadro e já quiseram colocar no plano, porque as verbas disponíveis a cada aviso são limitadas, e os primeiros Municípios a concorrer é que têm acesso, sendo assim já abriram a rubrica, infelizmente a informação que têm para este novo quadro, não é muito benéfico para Municípios da dimensão das Lajes das Flores, existindo muitas áreas que o Município de Lajes das Flores não tem possibilidade de concorrer, por estar muito vocacionado para as novas tecnologias, mas as áreas com possibilidade de concorrer já estão a ver quais as disponibilidades existentes. -----

----- Não tendo havido intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação, tendo sido aprovado por maioria com a abstenção da bancada do Grupo Municipal da Coligação PSD/CDS-PP/PPM. -----

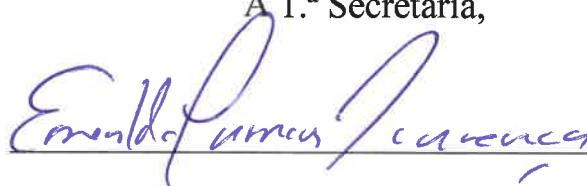
-----**ENCERRAMENTO:** Assim, não existindo outros assuntos a tratar, e sendo quinze horas e trinta e seis minutos, a Sra. Presidente desta Assembleia declarou encerrada a reunião. -----

-----Da mesma se lavrou a presente ata, que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. -----

A Presidente,



A 1.^a Secretária,



A 2.^a Secretária,